



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## DECOLONIALISMO NO POSSÍVEL ENSINO DA HISTÓRIA DA ARTE LATINO-AMERICANA

Rosana Moro (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Curitiba I, rosana4.730@gmail.com

Katiucya Perigo (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Curitiba I, katiucya@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

**RESUMO:** Para este artigo nos propusemos a investigar o ensino das artes latino-americanas na América Latina. Com a prática constante do ensino de uma arte latino-americana, a ideia é propor uma apropriação da nossa arte entendendo-a como pertencente à arte latino americana. A partir de um levantamento bibliográfico, traremos para o centro, o ensino da arte e da história da arte — disciplinas que quase não foram contempladas pela escola e quando eram não faziam referências às demonstrações artísticas de outras culturas que não fossem a europeia. Quando falamos sobre produção artística, normalmente nos remetemos e à europeia para nos referirmos à arte “universal”. Assim, pretendemos contribuir com a reivindicação de visibilidade, tanto como pesquisadoras, artistas, quanto como latino-americanas. Nosso incentivo para o desenvolvimento dessa pesquisa em torno da produção latino-americana se deve a reflexões apresentadas por Mignolo e Moura. Eles trazem uma provocação sobre o ensino da arte não focado na produção europeia. Outro autor que nos motivou para esta pesquisa foi Quijano com seus trabalhos sobre colonialidade do poder e as questões relacionadas às consequências do capitalismo na América Latina. Além disso, percebemos que no Brasil há uma tendência a não nos percebermos como parte dessa América violentada e colonizada. Levando em consideração as questões desses autores, fizemos uma pesquisa relacionada à hegemonia colonial que prega e exerce a função de atualizar o modelo de uma suposta hierarquia sócio-racial para manter o status de história universal. Precisamos de uma revisão desse modelo, pois ele estruturou um esquema onde o capital sempre ganha e só beneficia quem controla essa hegemonia. Nossos objetivos circundam a ideia de mostrar em sala de aula que existe essa outra visão, essa visão mais aberta e “fora do eixo” europeu de “uni-verso”. E assim provar que essa arte pode e deve ser corporificada no ensino regular e superior.

**Palavras-chave:** Decolonial. América Latina. Ensino.

Realização



Apoio

